

Prepare o bolso: preço médio do ovo de Páscoa é de R\$ 302,21/kg

Valor médio do ovo de Páscoa é de R\$ 302,21/kg



» A Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP) calculou o valor médio dos ovos, bombons e tabletes de chocolate

PÁSCOA. Maiores produtores de cacau registraram reduções consecutivas significativas na colheita do fruto

Desde julho de 2023, a coluna Repórter da Terra, publicada pelo Diário do Litoral e pela Gazeta de São Paulo, vem alertando para os recordes sucessivos nas cotações do cacau no mercado internacional. O motivo são as mudanças climáticas, que provocaram uma seca sem precedentes na Costa do Marfim e em Gana. Localizadas na costa oeste da África, as duas nações são as principais produtoras e exportadoras do fruto no mundo. Resultado: há três anos as safras desses dois países diminuíam. E as cotações internacionais são as maiores desde 1976 nas bolsas de Nova Iorque e Londres, com alta de 47% só nas três primeiras semanas de março, segundo a agência Bloomberg. O reflexo disso é uma Páscoa com chocolates mais caros em todo mundo.

Para facilitar a comparação e auxiliar o consumidor a encontrar opções mais baratas para a Páscoa, a Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-SP) calculou o valor médio dos ovos, bombons e tabletes de chocolate. Nos ovos de Páscoa, o valor médio apurado é de R\$ 302,21, o quilo. No caso dos bombons, o preço médio é de R\$ 164,14, o quilo. E, nos tabletes de chocolate, a cotação é de R\$ 86,27, o quilo, em média.

Na comparação com os preços praticados na Páscoa de 2023, em São Paulo, o Procon-SP constatou alta de 8,76% no quilo dos bombons, de 8,30% no quilo dos tabletes e, por incrível que pareça, deflação de 15,52% no quilo dos ovos.

AINDA MAIS CARO.

Mas, o cenário também é preocupante para o próximo ano-safra nos prin-

cipais fornecedores de cacau do mundo, já que as condições climáticas permanecem desfavoráveis em Gana e na Costa do Marfim. E o cacau virou a commodity agrícola mais valorizada do mundo nos últimos anos. Em Nova Iorque, a tonelada do fruto atingiu os US\$ 8.900 neste mês, nível que antes parecia inimaginável.

E os pequenos produtores da África estão descapitalizados. Logo, fica difícil imaginar que possam, por exemplo, investir em irrigação de suas lavouras. Todo esse cenário tende a fazer do chocolate um artigo de luxo em um futuro próximo.

Aqui, no primeiro semestre de 2023, os produtores de cacau chegaram a parar as atividades do Porto de Ilhéus, na Bahia, em protesto contra as importações do fruto. A alegação era que o Brasil é autossuficiente em cacau e, portanto, não dependeria das importações.

REDUFLAÇÃO.

Mas, o fato é que nos últimos meses o consumidor de chocolate em todo mundo tem observado a chamada reduflação. Isso significa aumento no preço do produto somado à redução no conteúdo das embalagens.

E, segundo grandes companhias ouvidas pela Bloomberg, os custos mais altos na aquisição da matéria-prima em 2023 e 2024 sequer foram repassados integralmente ao consumidor até agora.

Com informações privilegiadas sobre o clima, algumas das grandes empresas do setor no mundo fizeram estoques quando a cotação do fruto estava mais barata. E essa precaução garantiria a produção de chocolate nos preços atuais pelos próximos seis meses. A

partir daí, os aumentos serão graduais para não chocar os clientes com altas.

OVO MAIS BARATO.

Na Cidade de São Paulo, o Procon-SP encontrou diferenças de até 159,08% nos preços do mesmo produto durante a consulta feita em lojas online de diferentes redes. O órgão de defesa do consumidor fez o levantamento de preços de ovos e bolos, bombons e tabletes de chocolate a fim de orientar e oferecer uma referência ao consumidor. E ajudá-lo em sua decisão de compra.

Na Capital, a pesquisa ocorreu nos dias 11, 12 e 13 de março, e foram coletados preços de 115 itens em oito estabelecimentos.

Nos dias 7, 8 e 12 de março, os especialistas do Procon-SP visitaram 58 estabelecimentos no Interior e no Litoral, sendo seis em Santos. A comparação de preços envolveu seis bolos, nove marcas de bombons, 37 marcas de ovos e 43 tabletes de diferentes tipos, tamanhos e modelos, totalizando 95 itens.

E maior diferença entre os seis estabelecimentos pesquisados foi observada nos tabletes, com variação de 61,82% no chocolate ao leite da marca Lacta. Em seguida, os ovos das marcas Sere-nata de Amor, da Garoto, e Crunch, da Nestlé, registraram diferença de 50% cada uma, na comparação entre a loja com preços mais baixos e aquela com os valores mais altos.

Entre os bombons, o item com maior variação foi o Ferrero Rocher, com variação de 41,58% entre os estabelecimentos. Mais detalhes sobre a pesquisa estão disponíveis em: procon.sp.gov.br/procon-sp-divulga-pesquisa-de-precos-de-produtos-de-pascoa/ (Nilson Regalado)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Seu dinheiro **Caderno:** A **Página:** 05